

Para que servem as palavras



Post (0071)

– Para que servem as palavras ? – *Servem, para sermos verdadeiros na publicação de nossas ideias. Para sermos honestos, transparentes e éticos. Através delas, damos permissão para o outro conhecer nosso mundo. Mas, se não é isso o que desejamos, servem também para simular, para dissimular, para enganar, para lesar e destruir.*

– Alguns vocábulos, quando empregados inadvertidamente, prestam-se a mal-entendidos pelo desconhecimento de sua denotação, de sua etimologia ou do seu significado. Outros que se costumam utilizar grosseiramente como sinônimos, carregam sutis singularidades cuja atenção nos permite maior fidelidade na expressão de nossas ideias e no entendimento das alheias. Prestando-se frequentemente a mal-entendidos.

-Tem a linguagem a serventia de aprimorarmos o espírito, na medida em que nos empenharmos, respeitando e considerando nosso interlocutor, em expressar do modo mais claro possível o que de fato estamos pretendendo dizer. A linguagem clara e precisa é, um sinal de respeito.

– Temos de estar sempre refletindo a respeito de nossas ações e reações, para não ruirmos ao nos julgar, para mais ou para menos, seja caindo nas malhas da nossa vaidade, seja caindo na

auto-depreciação – o que vem dar no mesmo – desde que vaidade e modéstia são duas faces de uma mesma moeda.

– Pode-se julgar equivocadamente que a preocupação com a precisão da linguagem seja um preciosismo e que pouca importância prática terá no dia-a-dia. Afinal, de qualquer modo as pessoas não se entendem e os mundos pessoais tornam-se isolados pela falta de comunhão de ideias, pois as ideias precisam da linguagem para ser debatidas, trocadas, recriadas ou simplesmente recusadas. As ideias, por sua vez, alimentam a reflexão que nutre o espírito.

Texto de Jorge Rocha – Resumido, o que lastimo. Tive que cometer esta heresia para poder publicá-lo dentro do espaço do Blog – NG Canela – Julho de 2010